

PS alerta para erros na gestão de água para a lavoura em São Jorge

Isabel Teixeira alertou, esta terça-feira, para os “erros do Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM na gestão da água para a Lavoura, em São Jorge.

A deputada socialista apontou falhas nas infraestruturas de armazenamento e nas condutas de água, salientando que “felizmente, não falta água em São Jorge, devido às suas nascentes e ribeiras naturais”.

Isabel Teixeira visitou diversos locais de armazenamento de água, acompanhada de responsáveis locais, e continuará a realizar estas visitas, para se inteirar destes problemas nas freguesias da ilha de São Jorge.

A parlamentar do PS, eleita por aquela ilha, realçou, por outro lado, que o Instituto Regional do Ordenamento Agrário (IROA) “não tem nenhum funcionário na ilha”, nem “protocolo com nenhuma entidade local”, o que dificulta a resolução de “problemas imediatos, que afetam a vida dos agricultores e que acabam por se arrastar no tempo”.

“Anteriormente, nos tempos da governação do Partido Socialista, o Governo Regional tinha um protocolo com a Associação dos Agricultores da Ilha de São Jorge, justamente para resolver mais rapidamente problemas que surgiam tanto nas tubagens, como nos reservatórios. Hoje em dia, estes pequenos problemas que causam grandes constrangimentos levam uma eternidade até serem resolvidos”, frisou.

Isabel Teixeira exemplificou, concretamente, “deficiências na forma como este Governo Regional e o IROA abordam os problemas”, salientando que o “reservatório do Urzal foi substituído, após o anterior ter rebentado, mas por um de menor diâmetro, que leva menos água”.

“Se o anterior reservatório tinha capacidade para 500 mil litros, este agora apenas retém 374 mil litros. E mais. Nesta obra substituíram uma parte da conduta, mas não até à nascente. São falhas clamorosas por parte do Governo Regional, uma entidade que deveria servir para proporcionar boas condições de vida e de trabalho aos Açorianos”, venceu a deputada socialista.

Isabel Teixeira visitou igualmente a Cancela d'Água, no Topo, ficando em dúvida se neste caso a “chapa que foi colocada a mais se não seria para o reservatório do Urzal” e destacou que neste reservatório foram feitos uns remendos nos pilares de suporte que não oferecem segurança nem ao reservatório em si, nem a quem circula e tem explorações nas áreas circundantes.

“As tubagens que substituíram desde a nascente da Ribeira do Meio até este reservatório não possuem pontos de desentupimento, o que dificulta os trabalhos e a passagem da água em caso de entupimento. Na Ribeira do Meio colocaram mais um tanque que não vem resolver nada e que já se encontra cheio de material que vem das pastagens. Deixaram árvores nos muros de suporte e até cortaram uma árvore ao jeito do muro”, sublinhou.

Isabel Teixeira frisou a “deficiente divulgação de apoios por parte do Governo Regional da coligação”, uma vez que “a maior parte dos agricultores jorgenses desconhece os apoios que o Secretário Regional da Agricultura diz existirem para a edificação de reservatórios em pastagens particulares”, alertando que estas candidaturas são “muito burocráticas” e que a “grande parte das explorações assenta em terrenos arrendados e em áreas dispersas”.

“São falhas demais. Colocaram pontos de abastecimento com sistema de contagem de água por chave eletrónica, estruturas que nunca foram utilizadas e já estão em mau estado e a degradar-se. É preciso fazer muito mais pela ilha de São Jorge e pelos Açores e o que vemos, ano após ano, é que este Governo do PSD/CDS/PPM não tem essa capacidade”, finalizou a deputada socialista, Isabel Teixeira.

São Jorge, 3 de setembro de 2024